



Trabalhos Científicos

Título: Padrões Alimentares De Adolescentes: Análise A Partir De Um Instrumento Da Política De Vigilância Alimentar E Nutricional Do Ministério De Saúde Do Brasil

Autores: RAFAELA DA SILVEIRA CORRÊA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); PATRÍCIA HEUSER VENCATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); ANA BEATRIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); VERA LUCIA BOSA (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Objetivo: Identificar e caracterizar padrões alimentares de adolescentes de escolas públicas e relacioná-los com indicadores sociodemográficos. Métodos: Estudo transversal com 10 escolas públicas de dois municípios do Sul do Brasil. O questionário autoaplicável foi respondido pelos adolescentes, em sala de aula; para avaliar o consumo alimentar aplicou-se o Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde do Brasil. A partir deste instrumento identificaram-se os padrões alimentares utilizando-se a análise de cluster. A classe socioeconômica foi identificada pelo Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. A associação dos padrões alimentares com o sexo, município de residência e classe socioeconômica foi avaliada pelo teste qui-quadrado. Consideraram-se significativos valores de $p < 0,05$. Resultados: foram arrolados 411 adolescentes. Identificaram-se cinco padrões alimentares: “feijão/leite/iogurte” representou o padrão de consumo de 20,92% ($n=86$) dos adolescentes; “restrito” representou o consumo de 30,41% ($n=125$); “saudável” representou o padrão de consumo de 18,25% ($n=75$); “industrializado brasileiro” representou 17,03% ($n=70$) dos escolares; e o padrão de consumo “misto” representou o consumo de 13,38% da amostra ($n=55$). O padrão alimentar não se associou a classe socioeconômica ($p=0,850$), ao sexo da criança ($p=0,281$) e ao município de residência ($p=0,088$). Conclusões: Este estudo é pioneiro ao investigar padrões alimentares em escolares a partir de instrumento preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Conhecer o padrão alimentar desta população é parte do processo de Vigilância Alimentar e Nutricional e possibilita o planejamento de ações de saúde para esta população.